



Variabilidade genética de características botânicas, agrônômicas, fenológicas de acessos tradicionais de arroz de terras altas

Faria, JM¹; Gusmão, ARE¹; Fonseca, JR¹; Camargo, GSO²

¹ Banco Ativo de Germoplasma, EMBRAPA Arroz e Feijão . ² Laboratório de Biotecnologia, EMBRAPA Arroz e Feijão

jackeline.agro@bol.com.br

Palavras-chave: Variabilidade Genética, Arroz, Terras Altas, Coleta, BAG

A Embrapa Arroz e Feijão coordena um programa de coleta de germoplasma de arroz visando ampliar a coleção nacional, preservar e utilizar, de imediato e no futuro, germoplasma nos programas de melhoramento. Por isso, o germoplasma introduzido necessita de atividades de caracterização, pois a ampliação de informações inerentes aos acessos aumenta e facilita o uso deste germoplasma pelos melhoristas. Uma das prioridades na Embrapa, tem sido a criação de novas cultivares de arroz de terras altas, mais produtivas e resistentes ou tolerantes às doenças, e com alto padrão de qualidade culinária e industrial. Para isso, os melhoristas têm utilizado a variabilidade genética existente no Banco Ativo de Germoplasma (BAG-Arroz) da unidade, em particular, do germoplasma brasileiro provenientes de coletas e daquele introduzido do exterior. O acervo do BAG, desde 1975 até 2007, é de 11200 acessos. Como procedimento rotineiro no BAG, junto com a área de melhoramento, um abrangente trabalho de caracterização tem sido efetuado nessas introduções, visando um melhor aproveitamento nos programas de melhoramento, onde são utilizados vários descritores relativos à cultura. Dentro deste contexto, e objetivando informar a comunidade científica arroseira, esse trabalho apresenta resultados de descrição de 41 acessos de arroz introduzidos no BAG, alguns já incluídos em cruzamentos por possuírem características de vital importância à geração de novas cultivares. O germoplasma, após ser retirado da câmara de conservação, com controle de temperatura (12C°) e umidade relativa (25%), foi preparado e plantado em casa de vegetação, em vasos com cerca de 5 plantas/vaso/acesso. Irrigações foram feitas, regularmente, para o bom crescimento das plantas. Os genótipos foram descritos, nas diferentes fases de desenvolvimento das plantas, utilizando-se 35 descritores morfo-agronômicos e fenológicos do arroz. Os acessos mostraram grande variabilidade genética nos caracteres descritos, principalmente quanto as colorações das glumelas, do internódio e apículo na floração e maturação de colheita, presença e distribuição de aristas nas ramificações da panícula, pubescência das glumelas, exerceção e degrane da panícula, massa de 1000 grãos, altura da planta, ciclos até o florescimento e de colheita e classe do grão descascado. Caracteres morfológicos como cores da cariopse, da folha, do colar, da aurícula, da lígula, bem como sua forma e glumas estéreis, apresentaram pouca variação entre os genótipos estudados.

Apoio Financeiro: CNPq.